

HÁ UM ENFERMEIRO PARA 150 UTENTES NO TURNO DA NOITE

Ordem denuncia carência de enfermeiros na Santa Casa

Pelas contas da Ordem, faltam, no mínimo, 12 enfermeiros para assegurar os cuidados de saúde aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores acusa a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo de colocar a segurança dos utentes em risco, ao não contratar enfermeiros suficientes para prestar os cuidados necessários.

“A dotação de enfermeiros encontrada, tanto no Lar de Idosos, como na Unidade de Cuidados Continuados, é incompatível com um exercício profissional seguro e com qualidade para enfermeiros e utentes, pelo que não poderá manter-se”, frisou, num comunicado de imprensa, Luís Furtado, presidente do conselho diretivo regional da secção regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, depois de uma visita à instituição.

Contactado por DI, Luís Furtado disse que a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo deveria ter, no mínimo, 32 enfermeiros, 16 no lar e 16 na unidade de cuidados continuados, mas em vez disso tem apenas 20, 10 em cada parte.

“Estamos a falar de 150 doentes no lar, em que metade está totalmente dependente. Não comem sozinhos, não tomam medicamentos sozinhos...”, salientou.

UM ENFERMEIRO PARA 150 UTENTES

A situação agrava-se no turno da noite, que desde o início deste ano passou a ter apenas um enfermeiro no lar e um na unidade de cuidados continuados, quando antes tinha dois em cada local.

“Não podemos aceitar que, num turno da noite, um enfermeiro assegure cuidados de enfermagem a 150 utentes num lar de idosos e a 35 utentes numa unidade de cuidados continuados integrados. Apelo às famílias destes utentes que juntem a sua voz à voz da secção regional



SANTA CASA Ordem dos Enfermeiros diz ter detetado várias “situações irregulares”

dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, formalizando a sua insatisfação junto desta secção regional e das autoridades competentes”, sublinhou Luís Furtado.

Para o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, é “lamentável” que a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo coloque “questões financeiras e economicistas à frente dos superiores interesses dos utentes institucionalizados”.

Para além da carência de enfermeiros, foram detetaram várias “situações irregulares”, na visita à instituição, segundo Luís Furtado.

“Há auxiliares a administrar medicamentos. A Inspeção Regional de Saúde já notificou a Santa Casa para corrigir esta situação”, apontou.

A secção regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros notificou, através de ofício, o Instituto de Segurança Social dos Açores, a secretaria regional da Solidariedade Social, a secretaria regional da Saúde e a Inspeção Regional de Saúde sobre as irregularidades detetadas, mas ainda não obteve resposta.

DENTRO DA LEI

DI tentou ouvir o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, mas não foi possível até ao fecho da edição. Em declarações à Antena 1/Açores, Bento Barcelos garantiu que a instituição cumpre os acordos de cooperação e a legislação, acrescentando que em 2013 a Santa Casa tinha 7 a 8 enfermeiros e atualmente tem 22. ❧